



---

**1º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.**

---

**Período de Avaliação**

**29 de janeiro de 2008 a 31 de março de 2008**

## 1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é emitir parecer de acompanhamento das atividades do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais verificando o grau de execução das metas pactuadas no período do 29 de janeiro de 2008 a 31 de março de 2008.

O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará OSEMG (Orquestra Sinfônica do Estado de Minas Gerais).

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

São integrantes da presente comissão de acompanhamento e avaliação:

I – Tânia Mara Borges Boaventura – Masp 347860-9, pela FCS;

II – Sandra Costa Almeida de Lino Faria – Masp 1034282-02, pela FCS;

III – Bruno Silveira Kroeber Volpini – CPF 013.041.056-01, pela OSCIP;

IV – Junia Maria de São Luiz Horta, Masp – 1035536-0, pela SEC;

V – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp – 1127990-8 pela SEPLAG;

VI – Rubner de Abreu – RG M 7554650 – Especialista.

## 2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 14/04/2008, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 1º Reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, realizada em 25/04/2008, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A presente reunião, e conseqüente relatório tem caráter de acompanhamento das atividades realizadas no primeiro trimestre pela OSCIP, na consecução de seus objetivos pactuados no Termo de Parceria, estando a vinculação de metas, cumprimento das mesmas e conseqüente emissão de pontuação segundo modelo SEPLAG, previstas para o final do primeiro semestre de 2008, quando será emitido relatório de avaliação conclusivo do período, conforme cronograma constante no Termo de Parceria.

### 3 – AVALIAÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES E METAS

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Unidade	Peso	Valor de Referência (FCS – ano 2007)	Meta 1º semestre de 2008	Realizado no 1º Trimestre
1 - Execução de concertos	1.1 Número de concertos sinfônicos	concertos	3	30	16	8
	1.2 Número de concertos sinfônicos fechados	concertos	1	1	-	-
	1.3 Número de turnês	turnês	3	2	3	1
	1.4 Público presente nas apresentações	pessoas	2	21.000	10.000	12.000
2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	regentes	3	1	1	-
	2.2 Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	solistas	2	5	5	6
	2.3 Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	concertos	2	9	5	5
	2.4 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	3	1	2	1
3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos	3.1 Número de CDs ou DVDs gravados	unidades	2	5	2	3
	3.2 Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	1
	3.3 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	-	2	-
4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual	4.1 Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1000	1000	700
	4.2 Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	2	2
	4.3 Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	72
5 - Captação de recursos	5.1 Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000	15.000	19.081,24
	5.2 Concertos fechados	reais	1	70.000	-	-
	5.3 Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	-	2,0%	0,31%
6 - Qualidade dos serviços prestados	6.1 Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	-	70%	90%

### **3.1 – Avaliação detalhada da realização das metas por indicador:**

#### **1 - Execução de concertos**

A orquestra vem se apresentando normalmente, conforme programação anual já distribuída à população.

Até o final de março foram realizados concertos sinfônicos no Grande Teatro do Palácio das Artes, quais sejam Allegro I, com a 9º de Beethoven, Vivace I, com o programa Conheça sua Orquestra, e Alegro II, com solista convidado, Arnaldo Cohen, sempre com casa cheia.

Além destas apresentações no Palácio das Artes, a Orquestra saiu em Turnê às cidades do Triângulo mineiro, com apresentações abertas para grandes públicos em Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

Também foram realizados concertos didáticos dentro e fora do Palácio das Artes, e a soma de todas as atividades, sinaliza para o perfeito cumprimento das metas pactuadas para o primeiro semestre no presente item.

A presente comissão esclarece que para efeito de validade das informações apresentadas no relatório gerencial semestral, ao qual será emitida pontuação por cumprimento ou não das metas pactuadas no Termo de Parceria, a OSCIP pode e deve comprovar a sua programação e execução das atividades constantes no quadro comparativo de metas através de peças gráficas e fotografias, que devem informar local e data das atividades. Não serão no entanto, aceitas e validadas informações produzidas pela própria OSCIP, acerca de público, quando não comprovadas por documentação de terceiros envolvidos na organização e produção das mesmas.

## **2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos**

Somente para a execução da 9ª Sinfonia de Beethoven a orquestra contou com as vozes de 04 solistas convidados e a participação de dois corpos artísticos, quais sejam o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coro da OSESP, em um total de mais de 100 vozes. Após esta, outra apresentação que mereceu destaque foi à realizada com solo do exímio pianista, Arnaldo Cohen, que em noite inspirada emocionou o público que lotou todos os espaços do Grande Teatro do Palácio das Artes.

A fim de promover a interiorização da música clássica e o maior acesso dos jovens ao conteúdo da orquestra, concertos didáticos foram feitos dentro e fora do Palácio das Artes, sendo um deles na Universidade Federal de Minas Gerais.

A turnê por 03 cidades do triângulo mineiro finalizou as experiências da orquestra de se apresentar em locais diversos, proporcionando nova experiência também para os músicos.

Tendo em vista as atividades realizadas até o presente momento, não parece a esta comissão que a orquestra assistirá dificuldades em cumprir plenamente os objetivos constantes no presente Item, reforçando a necessidade de comprovação das informações através de documentação tal como contratos, etc.

## **3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos**

Para divulgação de todos os concertos da orquestra foram feitas parcerias com a Rádio Inconfidência e com as Redes de Televisão Globo Minas e Rede Minas para veiculação de chamadas que foram ao ar nos períodos anteriores a cada concerto.

Os concertos da turnê também foram anunciados nas redes de televisões locais, nas cidades de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

Quanto à veiculação de concertos, o concerto que merece destaque foi o de estréia da Orquestra, realizado no dia 21 de fevereiro, com transmissão ao vivo na Rede Minas. Demais programas de televisão em diversos formatos, entre eles noticiários, foram veiculados com entrevistas de músicos, maestro e do público.

Um programa exclusivamente dedicado à Orquestra foi veiculado pela Rede Globo (“Globo Horizonte”), contando toda a história da constituição da mesma. A Rede Minas produziu documentários para os programas Harmonia e Planeta Minas além de muito noticiário no programa Agenda.

Ressalta-se a importância de estreitar relacionamento com as rádios parceiras para que meta relacionada com a veiculação de concertos seja satisfatoriamente atingida.

Para a verificação destes indicadores, e sua comprovação na avaliação semestral, é relevante a apresentação dos mapas de inserção das rádios e televisões dos concertos transmitidos.

#### **4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual**

Foram realizados dois concertos didáticos pela orquestra, sendo um deles no Foyer do Palácio das Artes, com participação de cerca de 200 crianças vindas de escolas públicas, e outro na Universidade Federal de Minas Gerais, apresentado a cerca de 500 universitários.

A intensa rotina de ensaios, que segue programação anual, vem sendo seguida, servindo de principal subsídio para o crescimento constante da qualidade musical de uma orquestra recém formada.

Neste item não parece a esta comissão que a OSCIP enfrentará problemas para consecução da meta pactuada para o primeiro semestre de 2008.

Relevante mencionar a necessidade de comprovação do público presente por meio de listas de alunos das escolas que vão ao Palácio das Artes assistir ao concerto didático, ou outro meio de comprovação fidedigna.

### **5 - Captação de recursos**

Até a presente data, a arrecadação obtida foi no montante de R\$ 19.081,24, proveniente de Bilheteria de ingressos vendidos nas apresentações do Palácio das Artes.

A meta pactuada para o primeiro semestre já se encontra atingida, isso se devendo principalmente a eficiente comunicação com o público que a OSCIP vem realizando, bem como a decisão estratégica de alteração dos preços de ingressos para os concertos da Série Allegro, que com valores um pouco mais elevados, condizentes com a característica do público e programa apresentado, vem garantindo maior arrecadação.

A presente comissão reforça a necessidade de que sejam observadas as metas de captação, sugerindo a OSCIP concentrar esforços no processo de captação do Projeto de Lei Estadual de Incentivo à Cultura já aprovado.

### **6 - Qualidade dos serviços prestados**

Está sendo realizada pesquisa, contratada junto à empresa especializada, para que ao final do primeiro semestre, e no momento da avaliação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do presente Termo de Parceria, seja apresentado índice definitivo com percentual de satisfação do público, quando será verificada a validade das informações através da análise de documentação comprobatória.

#### 4 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CONSOLIDADO DE GASTOS - ICOS						
2008						
CATEGORIA CONTÁBIL	MÊS	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA		
		JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO	JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO	JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO	JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO	
<b>1. RECEITAS</b>						
1.1. Termo de Parceria	RS	3.930.804,10	RS	3.930.804,10	RS	-
1.2. Outras/Transferência/ Ressarcimento	RS	-	RS	32.039,60	RS	(32.039,60)
<b>TOTAL</b>		<b>3.930.804,10</b>	<b>RS</b>	<b>3.962.843,70</b>	<b>RS</b>	<b>(32.039,60)</b>
<b>2. DESPESAS</b>						
2.1. Despesas de pessoal	R\$	2.253.504,36	RS	1.073.722,43	RS	1.179.781,93
2.1.1. Serviços de Terceiros (pessoa física, jurídica, estagiários, encargos e bolsas)	RS	256.600,00	RS	582.552,81	RS	(125.952,81)
2.1.2. Salários e Encargos Trabalhistas (Celetistas)	RS	1.996.904,36	RS	691.169,62	RS	1.305.734,74
2.2. Despesas Operacionais	R\$	243.820,00	RS	229.190,14	RS	14.629,86
2.3. Investimentos	R\$	370.048,61	RS	115.857,35	RS	254.191,26
<b>TOTAL MÊS</b>	<b>RS</b>	<b>2.867.372,97</b>	<b>RS</b>	<b>1.418.769,92</b>	<b>RS</b>	<b>1.448.603,05</b>

A Comissão observou os demonstrativos de receitas e despesas juntados ao 1º Relatório Gerencial, em seu Anexo I, e concluiu que, aparentemente, os gastos estão coerentes com as ações realizadas neste período avaliatório.

Os documentos referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2008 já foram devidamente apresentados à supervisora do Termo de Parceria até o quinto dia útil subsequente a cada mês de execução financeira, sugerindo esta comissão que os mesmos sejam mantidos sob guarda da OSCIP para apresentação a solicitações de órgão de controle e fiscalização do Estado de Minas Gerais.

Foram acatadas e aprovadas as retenções de valores pela OSCIP, a título de provisionamento de verbas trabalhistas, planejamento de investimentos e compromissos assumidos, conforme demonstrativos do Relatório Gerencial, anexos II, III e IV respectivamente, e não pagos até o dia de encerramento do presente relatório, sendo o saldo de execução de R\$ 128.815,47 descontado no repasse da segunda parcela, prevista no Termo de Parceria.

Além disso, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação reiterou que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que o Órgão Estatal Parceiro é responsável exclusivo pela análise das prestações de contas encaminhadas trimestralmente. Nesse sentido, solicita-se que o Órgão Estatal Parceiro, através do setor responsável, analise, em tempo hábil, a prestação de contas detalhada do período, prevenindo, ou até mesmo corrigindo, possíveis erros ou irregularidades na utilização dos recursos.

## **7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A comissão de avaliação recomenda que as metas sejam reavaliadas na primeira avaliação realizada ao final do primeiro semestre de 2008 por esta comissão, e que se proceda, caso necessário, alteração das mesmas via aditivo ao termo, com vistas a tornar as metas amplamente cumpridas em mais desafiadoras, bem como as de difícil atingimento, quando devido a fatores externos à administração do ICOS, readequadas a patamares realistas.

A administração do ICOS proceda sempre a melhor forma de verificação e comprovação da execução das atividades e as informações relativas a estas, para não ser prejudicado na avaliação semestral.

## **8 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL**


A OSCIP – Instituto Cultural Orquestra Sinfônica comprovou regularidade com apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal.


## 9 – CONCLUSÃO

A comissão de acompanhamento e avaliação do presente termo de parceria entende que a administração do Instituto Cultural Orquestra Sinfônica vem realizando trabalho sério e voltado para o atingimento dos resultados pactuados junto à fundação Clóvis Salgado no Termo de Parceria que visa atender aos anseios da população mineira quanto à constituição de uma orquestra de excelência com programação rica e intensa, dirigida a todos os cidadãos.

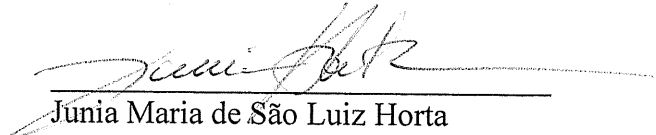
A Comissão está de acordo com a realização do repasse da 2ª parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos (Anexo I do Termo de Parceria), observado o desconto do saldo de execução financeira do primeiro trimestre de R\$ 128.815,47. Deste modo o montante do repasse fica estabelecido em **R\$ 3.070.477,94** (três milhões, setenta mil, quatrocentos e setenta e sete reais, e noventa e quatro centavos), a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria.

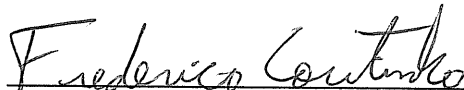
Belo Horizonte, 25 de abril de 2008.

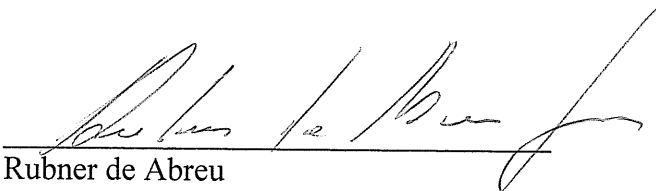
  
Tânia Mara Borges Boaventura  
Representante da FCS

  
Sandra Costa Almeida de Lino Fario  
Representante da FCS

  
Bruno Silveira Kroeber Volpini  
Representante da OSCIP ICOS

  
Junia Maria de São Luiz Horta  
Representante da SEC

  
Frederico de Moraes Andrade Coutinho  
Representante da SEPLAG

  
Rubner de Abreu  
Especialista